

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estadão

Class.: 28

Data: 07.08.84

Pg.: 4

Cimi reprova a decisão do Juiz

O coordenador do Conselho Indigenista Missionário — Cimi —, Ernande Segismundo, reprovou ontem a decisão do Juiz Federal Ilmar Nascimento Galvão, ao negar liminar na ação de manutenção de posse, requerida pela Fundação Nacional do Índio — Funai —, contra os invasores do Posto Indígena de Igarapé de Lourdes em Jiparaná, habitado por índios Arara e Gavião.

Diz o indigenista, que sendo uma área demarcada desde 1976 e homologada pelo Decreto da Demarcação Administrativa no. 88.609 de 09.08.83, o juiz teria que deferir e não marcar data para ouvir os posseiros. O juiz, segundo o coordenador, poderia muito bem mandar o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra), reassentar os invasores em outra área, e no máximo deixar os colonos voltarem a área para fazerem a colheita. "Porque a terra pertence aos índios e não é uma área em litígio", denunciou Ernande Segismundo.

Alegou também o missionário que, quando a Justiça recebe uma ação de despejo contra pequenos agricultores, que estão em terra de grandes fazendeiros, ela não marca nenhuma audiência para ouvir os pequenos agricultores, simplesmente defere a ação — porque agora o juiz federal, Ilmar Nascimento Galvão, pediu para marcar audiência, na liminar da Funai — perguntou Ernande Segismundo.

CONSCIENTES

"Se os Gavião fossem mais conscientes, com o funcionamento da estrutura do Índio (burocracia), como são os Munduruku, não estariam na situação que estão", revelou o missionário.

Para o missionário, a Funai não deveria bloquear as decisões dos índios, principalmente em resolver os problemas à sua maneira. Agindo assim, segundo ele, os Gavião e Arara, ficarão permanentemente na dependência do órgão tutor e nunca vão solucionar os seus problemas.

Após a decisão do juiz, Ernande Segismundo iratê a área mas foi orientado por Brasília viagem ao local seria muito arriscada, índios estão muito tensos e que poderiam causar uma nova prisão.

Não acreditando na justiça, ao finalizar o missionário do Conselho indigenista Missionário declarou que a justiça deveria agir mais rápido na questão do Parque de Lourdes, pois caso contrário muita tensão e conflitos estarão presentes.